



Destaque da Semana: CAFÉ

A limitação da oferta interna e a alta do dólar no Brasil contribuíram para o aumento dos preços do café na última semana. A previsão de tempo menos chuvoso neste período de enchimento de grãos também influencia a sustentação dos preços. Mesmo com a aproximação da colheita, que se inicia entre março e abril, não são esperadas reduções expressivas nas cotações.



LEITE

Após altas no mês anterior, fevereiro iniciou com tendência baixista, pressionado por uma demanda mais retraída. Os derivados lácteos também figuram em queda e a produção no país inicia seu período de declínio sazonal. As importações seguem estáveis e em elevados patamares.



SOJA

USDA reduz estimativa de produção da Argentina e preços internacionais continuam firmes. No Brasil, dólar em alta e prêmios de porto em baixa mantêm a estabilidade de preços. Tendência de alta em Chicago e no Brasil.



ARROZ

Apesar da clara tendência de preços mais elevados ao longo de 2023, em virtude da menor oferta e DA maior demanda externa por arroz no país, cotações têm apresentado ameno viés de baixa com o aumento da oferta sazonal no atual período de colheita.



MANDIOCA

A demanda por raízes de mandioca permanece aquecida, o que vem sustentando os preços, que apresentaram o mesmo patamar de aumento observado na semana anterior. A oferta por sua vez segue restrita, agora influenciada pelas chuvas que dificultam a colheita, em diversas regiões produtoras.

Preço Recebido pelo Produtor – 06/02/23 a 10/02/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	82,60	167,15	-0,59%	-1,77%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	85,82	-1,53%	-4,59%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.076,67	6,35%	12,83%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	662,50	-0,33%	-0,80%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	340,04	-2,13%	-14,10%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	45,45	-1,00%	7,85%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,98	4,20%	12,45%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1100,78	-3,07%	-5,92%
	BA	T	336,94	994,16	2,47%	2,38%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	244,17	0,81%	8,52%
	PR	60 KG	55,20	75,63	-0,05%	-2,27%
MILHO	MT	60 KG	43,26	62,20	-1,21%	-3,95%
	BA	60 KG	53,13	72,19	0,94%	5,38%
	BA	60 KG	96,71	152,99	-1,46%	-9,20%
SOJA	MT	60 KG	96,71	145,69	0,08%	-10,73%
	RS	60 KG	96,71	165,15	-0,40%	-4,49%
TRIGO	RS	60 KG	79,17	77,31	-0,49%	-1,95%
BOI	MT	15 KG	-	244,29	0,41%	-3,10%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,35	-2,01%	-4,46%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,76%
- Dólar Fevereiro: R\$ 5,20
- IPCA Fevereiro: 0,80%
- WTI: US\$ 80,61 (1,12%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 154,4 Saldo acumulado
M: US\$ 17,2 no ano: US\$ 137,2

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 10/02
Petróleo: WTI – Venc. Mar-2023 – em 13/02 às 15h:00min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Dez/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 13/02/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Os preços do açúcar seguiram em queda esta semana, apesar da pouca oferta de produto disponível a curto prazo. O cenário é decorrência da demanda reduzida, já que o mercado ainda está abastecido pela existência de estoque dos contratos cujas entregas já foram efetuadas.



ALGODÃO

Mercado interno com demanda curta limitou os negócios realizados durante a semana. Compradores estão adquirindo apenas quantidades suficientes para atender demanda imediata e manter nível de estoques. Mesmo com vendedores procurando manterem-se firmes em suas posições, os preços internos só não caíram mais devido à alta do dólar perante o real. Preços podem apresentar melhora diante do aquecimento da demanda chinesa.



CARNE BOVINA

Com escalas de abate mais curtas, o mercado físico do boi gordo voltou a encerrar a semana apresentando aumento dos preços de 1,8% em relação à semana anterior. No atacado, os cortes traseiros se mantiveram com preços estáveis, mas os dianteiros apresentaram aumentos da ordem de 3,1%, puxados pela maior demanda. As exportações seguem em bons níveis, mas com preços por tonelada pressionados. Tendência de estabilidade de preços, com possíveis quedas pontuais.



CARNE DE FRANGO

O frango vivo continua com preços estáveis nas granjas nos últimos 30 dias. No atacado, o frango resfriado voltou a registrar aumento de preços de 2,9% em SP, em relação à semana anterior. Já o frango congelado se manteve com preços estáveis e o mercado ofertado. As exportações seguem aquecidas. Tendência de preços firmes em curto prazo.



CARNE SUÍNA

O mercado de carne suína encerrou a semana apresentando novamente alta de preços, tanto no suíno vivo quanto no atacado. Nas granjas, o aumento de preços foi de 8,6% em SP, em relação à semana anterior. A oferta enxuta contribui para valorização dos preços. A carcaça especial registrou aumento de 8,3% em função da melhora da demanda. A exportação da carne suína registrou queda de volumes e de preços por tonelada com o enfraquecimento da demanda.



ETANOL

A semana foi de incremento suave nos preços do etanol, que já haviam subido mais de 5% na semana anterior. Este cenário é oriundo da valorização do petróleo no mercado internacional, que impacta os preços também no mercado interno, onde a gasolina, principal concorrente do etanol, tem subido. Isto leva ao aumento da competitividade do biocombustível e fortalecimento da demanda.



FEIJÃO

Nas zonas de produção as cotações recuaram com a intensificação da colheita. No entanto, desde quarta-feira, mesmo com o aumento da oferta, as vendas melhoraram e algumas negociações foram realizadas com preços mais elevados, em especial para o produto extra novo, escasso no mercado. Ressalte-se que existe, por parte dos compradores, a necessidade de reposição de seus estoques e, desta forma, agentes de mercado acreditam que, na pior das hipóteses, os preços devem se estabilizar, interrompendo a trajetória de queda observada nessas duas últimas semanas.



MANDIOCA

Fécula: A produção de fécula apresentou aumento, porém os estoques permanecem baixos em virtude da demanda que se manteve em alta, assim, a semana foi de pouca movimentação e preços superiores em mais de 50%, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Farinha: Ao contrário da fécula, a produção de farinha reduziu, pressionando ainda mais os estoques que já estavam baixos. Diante disso, a semana foi de poucos negócios e novos avanços nos preços.



MILHO

A evolução da colheita do milho da primeira safra no Brasil tem refletido em leve tendência de desvalorização nas cotações do milho, apesar da quebra produtiva na Argentina e no Sul do Brasil. Em meio à excelente demanda externa e retorno das compras chinesas de milho brasileiro, a perspectiva é de preços elevados ao longo de 2023 no país.



TRIGO

Foram consolidados os números relativos à produção da safra 2022/23, que iniciou em agosto de 2022 e encerrará em julho de 2023. Segundo a Conab, a produção nacional esperada é de 10,5 milhões de toneladas. O incremento de 787 toneladas, se deve à implementação da nova metodologia de levantamento de dados de produtividade objetiva, realizada no Rio Grande do Sul.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário